

Conselho Fiscal

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

R&C 2020

Exmo. Senhor Accionista,
Aeroportos e Segurança Aérea – ASA, SA.

1. Nos termos legais e no exercício das competências, o Conselho Fiscal submete à vossa apreciação o Parecer sobre a Relatório e Contas e proposta de Aplicação de Resultados fixados, no acto de gestão e actividade desenvolvida pelo Conselho Administração da ASA, SA., com referências às contas do período do ano económico de 2020.
2. Cumprimos as obrigações legalmente decorrentes do mandato que nos foi conferido, nomeadamente quanto à fiscalização das contas e apreciação dos documentos de prestação de contas da empresa, no presente relatório de 7 páginas.
3. O Conselho Fiscal acompanhara ao longo do exercício, a actividade da ASA, SA., através de contactos regulares com a Direção Administrativa e Financeira, a quem agradece a colaboração que lhe foi prestada, procedendo à verificação dos registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo sempre obtido os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados.
4. A economia global, e em particular a cabo-verdiana sofreu fortes privações com a crise pandémica do Covid-19, e segundo instituições internacionais como BM, FMI, BAD e EU é consensual que o impacto da pandemia no setor de aviação é maior do que o estimado, tendo em conta que a verdadeira magnitude da crise só será conhecida quando a recuperação tiver início, o que provavelmente vai demorar a acontecer.
5. O mercado internacional, as fortes restrições no setor da aviação e suspensão de voos internacionais em Cabo Verde, de março a setembro de 2020 foram realidades que mais contribuíram para a forte quebra da atividade aeroportuária nacional e atividade na FIR Oceânica do Sal, em 2020.
6. O Relatório e Contas da ASA, SA., de 2020 apresenta vários aspectos dignos de apontamentos, como registo da restrição a capacidade de resiliência e sustentabilidade da empresa no setor:

Conselho Fiscal

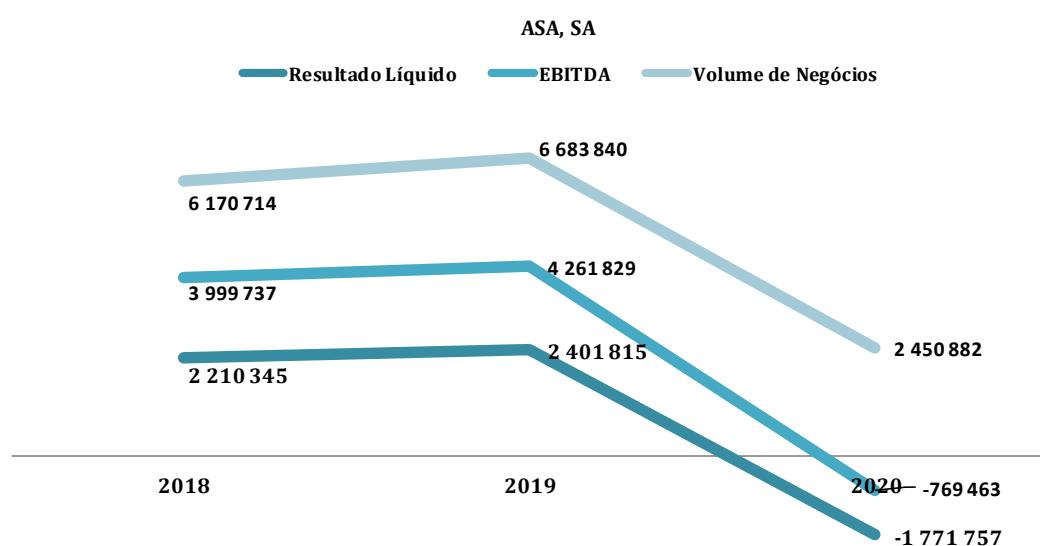
- 6.1.** A atividade da FIR Oceânica do Sal com registo de 23.783 sobrevoos, o que representa uma redução de significativa de 59% em relação a 2019;
- 6.2.** A perspetiva imprevisível e transversal na logica das reduções acima dos 60% para todos segmentos de negócios desde inicio do ano desde 2020, justificou a queda acentuada de toda atividade aeroportuária impactante nas contas e resultados da empresa;

ASA, SA.					
Indicadores Operacionais					
Rubricas	Anos			Δ	
	2018	2019	2020	Valor	%
FIR (N.º sobrevoos)	51 694	58 345	23 783	-34 562	-59%
Nº Passageiros	2 702 232	2 771 931	775 998	-1 995 933	-72%
Movimentos de Aeronaves	34 077	35 202	13 162	-22 040	-63%
Carga (kg)	1 311 016	1 390 234	703 668	-686 566	-49%
Correio (kg)	405 363	456 612	221 366	-235 246	-52%

Fonte: R&C 2020 da ASA, SA.

7. Indicador de Gestão

O volume de negócios decresceu em 63,3%, traduzido em **2.450.882 mECV**, e o resultado antes de impostos, juros, depreciações e amortizações (EBITDA) reduziu 119%, para **796.463 mECV negativos**, como resultado do volume de tráfego residual e gastos fixos relevantes das estruturas de modo a assegurar a disponibilidade contínua dos serviços aeroportuários e de navegação aérea.

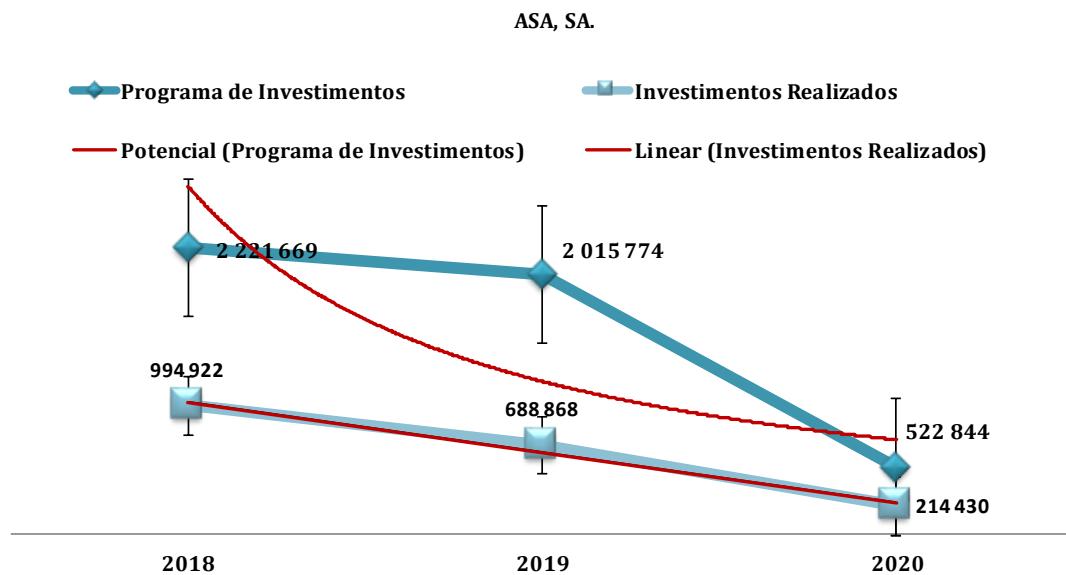


Conselho Fiscal

O desempenho económico-financeiro da ASA, SA., no contexto da pandemia verteu-se num Resultado Líquido Negativo de **1.771.757 mECV**, valor muito abaixo do efetivado nos anos anteriores, penalizou fortemente a performance económica da ASA, SA., invertendo assim a dinâmica, retoma e comportamento do mercado.

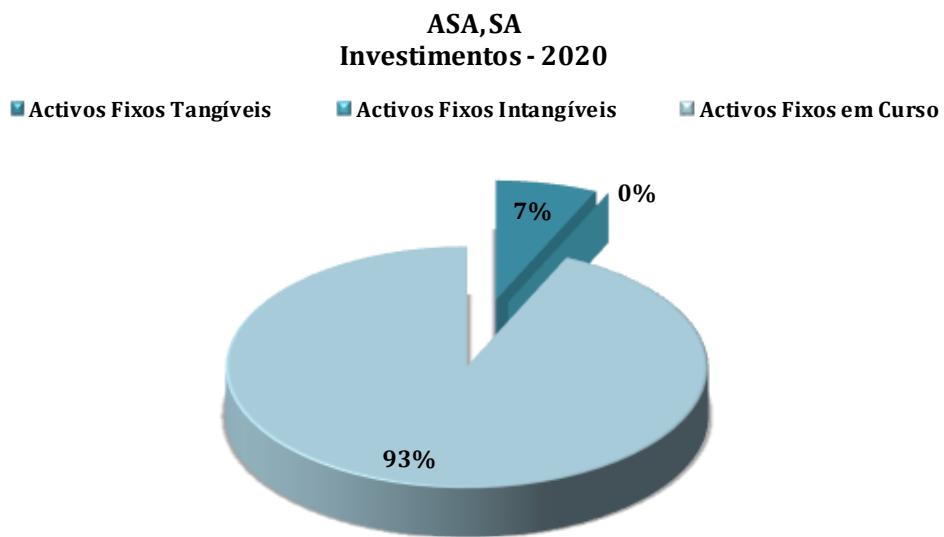
8. Dinâmica do Investimento

A execução do Plano de Investimentos da empresa em 2020 registou o valor mais baixo desde 2017, alcançando o montante de **214.430 mECV** decorrente da revisão completa do programa de investimentos, ajustada de forma a acompanhar a alterações funcionais e regulamentares exigidas de acordo com o novo contexto vivido no sector a nível nacional e internacional.



Os Gastos de Financiamento, apesar de a ASA, SA., não ter contraído nenhum financiamento novo em 2020, a adesão a moratória de um conjunto de financiamento resultou num aumento das perdas financeiras, representando um acréscimo de 12,81%.

Conselho Fiscal



9. Estrutura Patrimonial

O volume de tráfego residual, a estrutura relevante dos gastos fixos, o peso da estrutura de gasto com pessoal e funcionamento, os efeitos da pandemia no setor e a redução acentuada da sua atividade abalaram posição patrimonial (Ativo, Passivo e Capital Próprio) e financeira da ASA. SA., em 2020, embora pese a implementação de um conjunto alargado de medidas de contenção.

ASA, SA.		
Situação Financeira		
Rubricas	Anos	
	2020	vs2019
Activos Total	20 399 140	-14%
Capital Próprio	11 225 439	-21%
Passivo	9 173 701	-2%
Autonomia Financeira	55%	-0,05
Solvabilidade	122%	-0,29

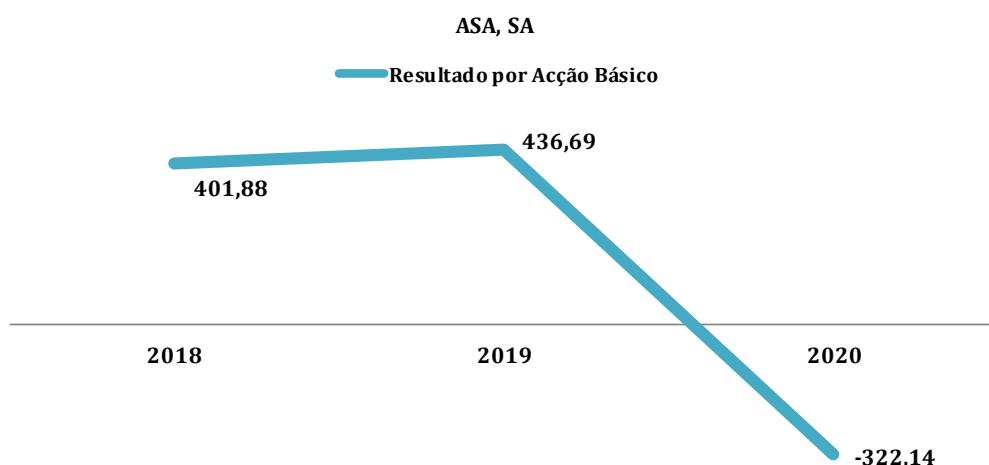
Fonte: R&C 2020 da ASA, SA.

O comportamento do “turnover” o indicador de excelência, mas invertida em função do contexto atual e global pandémica, económica e social, o Resultado Líquido do presente exercício 2020 da empresa, refletiram-se, significativamente em baixa a performance e manutenção dos níveis robustos dos indicadores como os **Rácios Financeiros** (como a Liquidez Geral, a Autonomia Financeira, a Solvabilidade) e os **Rácio Económicos** (a ROA e

Conselho Fiscal

ROE), apesar de ter sido implementado um conjunto alargado de medidas de contenção de gastos e investimento.

Face a situação do mercado setorial no contexto da pandemia, e no decorrer do ano em apreço 2020, pode-se constatar que a Administração circunstancial não criou valores tanto para a empresa, como para acionista, efetivando no ano, valor negativo de **322,14 CVE por ação básico**, conforme o gráfico abaixo:



Da Conclusão:

"Ceteris paribus", o nosso Parecer é Positivo no sentido de que a Assembleia Geral delibere e aprove as contas de 2020, conjugado com apreciação feita ao relatório da Auditoria Externa produzida pela Deloitte.

10. Proposta de aplicação dos resultados 2020

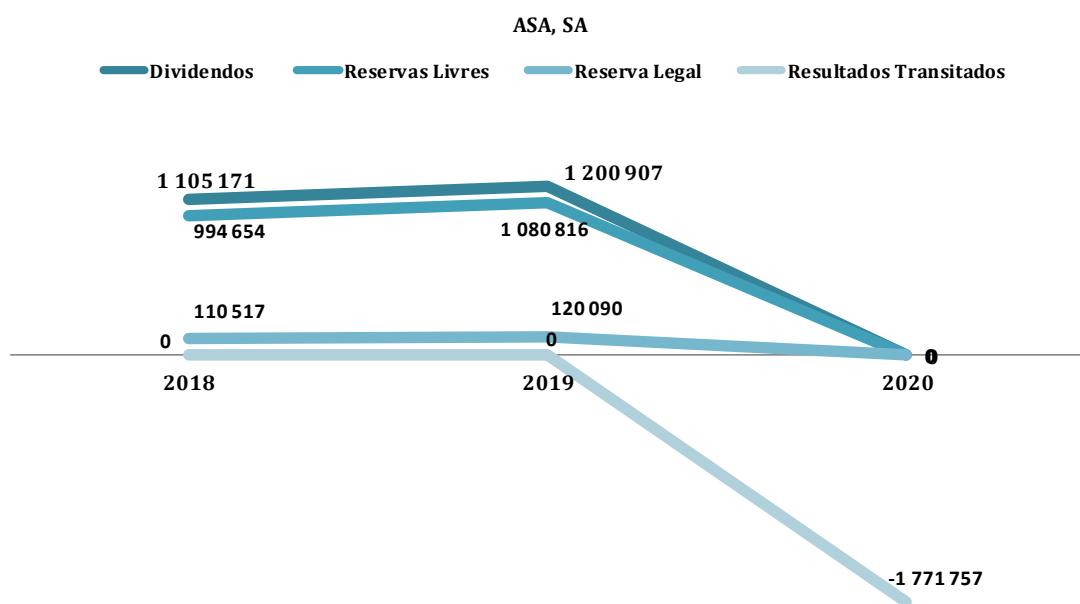
Política de Dividendos:

A distribuição de dividendos como uma importante componente da política financeira, é definido como resultados gerados pela empresa e que são distribuídos aos detentores de capital, o que desde logo tem uma opção subjacente de não reter tais fundos no interior da empresa a favor da entrega aos acionistas, com implicações também no seu financiamento. A análise da política de dividendos evidencia padrões de decisão muito

Conselho Fiscal

diferenciados, como conjunto de fatores que podem ser determinantes na configuração da política de dividendos, como sendo:

1. O quadro observado e traçado internacionalmente é sombrio quanto às perspetivas do sector aéreo em geral e de toda atividade da ASA, SA., em particular, bem como também o consenso de que o tráfego aéreo mundial vai demorar anos a regressar ao nível de antes da pandemia de covid-19;
2. Dada a incerteza económica e social, é a ainda pouco clara a noção sobre a gravidade da crise de Covid-19, considerando a sólida posição do balanço de que a empresa dispõe atualmente, mas revista em baixa, o Conselho de Administração da ASA, SA., deve e no quadro do resultado reverter a sua política de dividendos no sentido contraria do que tem feita ao longo dos anos consistentemente em sede da Assembleia Geral de acionista;
3. Para o Conselho Fiscal da ASA, SA., em face do Resultado Líquido Negativo, deveria ser aplicado naturalmente para resultados transitados, como a muito não se tinha verificado.





Conselho Fiscal

Praia, 15 de Junho de 2021.

O Conselho Fiscal,

Presidente, Carlos Oliveira

Karine Helena Dos Lopes

1^a Vogal, Karine Lopes

2^o Vogal,